

Prefeito Celso Silva sai em férias, avalia atividades de 2015 e perspectivas para 2016

Vice-prefeito Romeu Furlan assume administração até o final de janeiro

BANDEIRANTES

O prefeito de Bandeirantes, Celso Silva, se afasta do cargo para tirar férias e o vice-prefeito Romeu Furlan assume a administração até o final de janeiro. "O Romeu tem sido um vice-prefeito atuante e companheiro. E não é apenas neste período quando saio em férias, mas sim, desde que assumimos a segunda gestão ele tem acompanhado todos os dias os trabalhos e atividades da administração", comentou o prefeito que retorna ao gabinete dia 01 de fevereiro.

Numa avaliação geral sobre a gestão deste ano, Celso Silva afirmou que as turbulências políticas e econômicas de nível nacional e estadual, infelizmente, refletiram nos trabalhos locais. "O ano de 2015 tinha tudo para ser promissor e de esperança, pois afinal, democraticamente nós paranaenses e brasileiros, reelegemos o governador e a presidente. Mas infelizmente foi totalmente atípico. Começou bastante tumultuado no cenário estadual com a situação da greve longa da rede estadual de ensino, aumento de ICMS em milhares de produtos, 40% no IPVA e quase 90% na energia elétrica que desencadeou, sob efeito cascata, diversos aumentos de tarifas. Como foi o caso da tarifa da água aqui em Bandeirantes, pois quase 50% do custo do SAAE é proveniente da energia elétrica. E, na esfera federal, as incertezas da economia, motivadas pela crise política institucional entre os poderes central e também pelos desdobramentos da Operação Lava Jato, como pivô central, os escândalos de corrupção na Petrobrás. Até tempos atrás era inimaginável as prisões de figurões do empresariado nacional e de políticos de peso. Tudo isso, somados, potencializou uma descrença na população brasileira. E, hoje, estamos passando por incertezas com inflação acima de 11% ao ano, desemprego dobrou nos últimos meses e, para piorar o PIB em baixa e a economia em desaceleração", elencou sobre os reflexos da conjuntura nacional e estadual. Celso Silva observa, mesmo na nebulosidade, que o setor da agricultura é o ponto de esperança. "Graças a Deus, o lado bom é a agricultura que está de vento em popa, com clima propício para o desenvolvimento vegetativo e Deus queira que na colheita tenhamos condições meteorológicas favoráveis para retirar a produção da roça e, com preços os atrativos em função da alta do dólar, já que o Brasil é o maior exportador de commodities agrícolas do mundo. O setor agrícola tem auxiliado a segurar uma queda maior no PIB brasileiro e, todos nós sabemos que o nosso município e região, é uma grande indústria a céu aberto. Localmente, a nossa atividade agrícola por estar

relativamente diversificada, tem auxiliado no fortalecimento do comércio, assegurando os empregos de centenas de trabalhadores", focou.

EQUILÍBRIO - Celso Silva considera que o ano foi atípico em todos os seus aspectos, mas principalmente no segundo semestre com inesperados acontecimentos naturais. "Neste segundo semestre estamos vivendo um período totalmente atípico e inesperado para a nossa cidade e região, devido ao fenômeno de ordem natural chamado El Niño, com chuvas constantes e incidências de fortes ventos, como o ocorrido no último dia 08 de novembro. Mas inicialmente, lá atrás, fizemos um planejamento que visava manter o equilíbrio financeiro da Prefeitura, quando começamos o ano com bastante prudência administrativa, a fim de manter os compromissos e obrigações em dia", ressaltou citando as prioridades como o caso do salário dos servidores. "Graças a Deus, em 7 anos de mandato, pagamos religiosamente em dia, sempre até o último dia útil de cada mês, inclusive, do mês de dezembro foi creditado na quarta-feira passada (23). É uma injeção na ordem de R\$ 2,3 milhões na economia bandeirantense. Também já liquidamos o 13º salário no dia 14 último e o 1/3 de férias sairá no dia 30 de dezembro. Igualmente tivemos os pagamentos corriqueiros dos fornecedores no custeio normal nas diversas atividades do dia a dia do Município", elencou.

Na oportunidade, Celso Silva informou que a Prefeitura já iniciou o pagamento dos precatórios de ex-vereadores no valor de R\$ 570 mil/ano. "A ação foi julgada e sentenciada. Independente de quem irá assumir a Prefeitura, serão três mandatos pagando os precatórios. A lei manda, a gente tem que cumprir. Assim, a municipalidade, a população bandeirantense terá que pagar R\$ 570 mil por ano, atingindo mais de R\$ 8 milhões durante 15 anos. Esse valor corresponde a mais de 1% do orçamento anual do Município. Com este recurso, por exemplo, se poderia realizar asfalto a quente e, integralmente, nos bairros Huberto Teixeira 1 e 2, e Loteamento Barbosa", comparou.

SAÚDE - Conforme legislação, a aplicação mínima que a Prefeitura deve realizar na área da saúde é de 15%. "Chegaremos a mais de 23%, quase 60% acima do estipulado pela Constituição", destacou e mencionou ainda sobre o aumento no repasse para o Pronto Socorro da Santa Casa, contratação de médicos, de 30 novos agentes de enfermagem para combater a dengue, aquisição de duas ambulâncias zero quilômetro. "Lembrando que foram adquiridos também dois carros novos e serão entregues mais quatro que estão no pátio. Efetivamente descentralizamos



Vice-prefeito Romeu Furlan assume administração na ausência de férias do prefeito Celso Silva

as farmácias municipais da zona norte e já temos a central atendendo até às 20h e também do posto do Teixeira. Reformas de todos os PSFs, construção do PSF da Vila Lordani que será inaugurado no primeiro trimestre, reforma do ambulatório central, e está em fase final o AMI (Atendimento Materno Infantil), a realização de centenas de cirurgias eletivas e milhares de exames", contabilizou.

EDUCAÇÃO - Na área da educação, Celso Silva destacou a continuidade de investimentos com Cursinho Municipal. "Totalmente gratuito dando oportunidade a tantos jovens de ampliarem suas chances de ingressar na universidade, também mantivemos o transporte de quase 400 universitários que vão gratuitamente para as faculdades da região, ação que pouco ou nenhum município realiza. Também estamos trabalhando nas reformas dos centros municipais Bezerra de Menezes e Santa Rita de Cássia; entrega dos tablets para as educadoras; quadra coberta na Escola Integral Maria de Lourdes Guedes Mendes; início da construção da quadra da Escola Leda de Lima Canário; bolsas gratuitas de pós-graduação na Unopar para diversas professoras; lousas digitais para diversas escolas; em vigência o novo plano de cargos e salários para as professoras que valoriza as nossas queridas educadoras", citou.

AÇÃO SOCIAL - Atividades sociais voltadas para crianças, adolescentes e idosos com programas e projetos específicos para hidroginástica, natação, judô, dança, futsal, basquete, capoeira, futebol de campo e outros. "Além do apoio institucional com recursos próprios e ajuda do governo estadual, para atender as famílias vitimadas do vendaval do dia 08 de novembro", lembrou.

Na ocasião, Celso Silva também relatou sobre as ações e programação para este ano que deveriam estar

sendo realizadas, mas as empresas contratadas abandonaram as obras. "É o caso do parque ecológico da Vila São Pedro, San Rafael, Maria Alice, Centro de Saúde da Mulher e da Criança, entre outras. Agimos com firmeza dentro da lei e todas as empresas foram devidamente notificadas e alguns contratos rompidos, com novas licitações já abertas e outras na boca do forno para publicar a licitação. Também já licitadas, as obras para recuperação e implantações asfálticas, que em função das chuvas, não dá para iniciar os trabalhos. As empresas estão aguardando o tempo firmar, como é o caso da parte interna do San Rafael, parte do Conjunto Mário Sérgio Messias da Silva, Beleville, da rua Prefeito José Mario Junqueira, rua Tiradentes até a José Presbítero Modesto, aos fundos da Integrada, e em algumas ruas do IBC, que necessitam de recapes", disse.

Outro aspecto citado pelo chefe do Executivo foi a realização da 2ª Fiaban. "Onde a maioria esmagadora das pessoas reconheceu que foi um dos melhores eventos da nossa história, com shows de alto nível, num parque de exposição que foi construído em um terreno comprado pela nossa gestão", relatou.

PARQUE DO POVO - As obras do parque municipal Kengi Uyeno (parque do povo) estão sendo realizadas com recursos próprios do Município. Celso Silva declarou que mesmo que as obras estejam caminhando a passos lentos, a conclusão do parque será no próximo ano. "A passos lentos, mas firme. Estamos trabalhando para entregar o mais rápido possível, porém, infelizmente estamos com mais de 60 dias de chuvas acumuladas, o que está dificultando os serviços das obras civis e outras intervenções. Fizemos uma limpeza recente e há muitas pessoas caminhando nas pistas. Temos uma previsão de inaugurar no dia 26 de março, mas se o tempo continuar instável é provável que ocorra prorrogação para o meio

do ano. É importante destacar que as obras do parque estão sendo custeadas pela Prefeitura, ou seja, dinheiro do povo de Bandeirantes", reforçou. O mesmo ocorre com a decoração de Natal e iluminações natalinas que adornam as principais vias e pontos públicos da cidade. Os recursos são próprios, montante que atinge R\$ 150 mil. "É gratificante ver a alegria estampada no sorriso das crianças, dos idosos, das pessoas. Bem como dos milhares de visitantes que já vieram conhecer as nossas decorações. Bandeirantes é uma referência na região. Além do benefício no sentido de atração para o comércio, eleva a autoestima das pessoas, emociona, desperta a benevolência, a compaixão de Cristo", enalteceu.

ÚLTIMO ANO - Para Celso Silva, as perspectivas e expectativas em 2016 são as melhores possíveis. "Sempre fui uma pessoa positiva e acredito nisso. Tanto que, apesar da crise econômica, conseguimos realizar e promover melhorias no serviço público. Em 2016 será o último ano do nosso ciclo. Temos que finalizar as diversas obras que se iniciaram e isso é prioridade absoluta. Estamos trabalhando para conquistar alguns recursos para recapar e implantar asfalto em diversos bairros, mas só faremos se tivermos absoluta segurança financeira. Mas podemos comemorar já neste início de novo ano, o funcionamento do CEEP Osório Gonçalves Nogueira, bem como a consolidação do Parque Industrial, que é um caminho sem volta, para novos horizontes e desenvolvimento de Bandeirantes. O parque do povo que iremos inaugurar; a entrega de 626 unidades habitacionais, sendo 202 moradias no Conjunto Mário Sérgio no mês de março, e no final do ano 424 unidades no Conjunto João Teodoro. E pelo 8º ano consecutivo, o IPTU não sofreu reajuste e não terá novamente nem um centavo de aumento", finalizou. (Foto arquivo Carlos Almeida)